

ANEXO III - MODELO DE PROPOSTA DE PLANO DE TRABALHO

1.	IDENTIFICAÇÃO: AÇÃO COMUNITÁRIA DO BRASIL VOCAÇÃO
	NOME DO PROJETO: Trabalho em Ação
	DIRETRIZ DO PROJETO: DIRETRIZ 3 – TRABALHO E RENDA
	DIRETRIZ GERAL: 3.1. Projetos que visem o desenvolvimento de atividades de aprendizagem e inclusão profissional de forma universal para adolescentes de 14 a 17 anos, com finalidade de apoio à inclusão no mundo do trabalho, garantia do trabalho decente e da geração de renda.

2.	APRESENTAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL
	<p>Histórico da OSC:</p> <p>A AÇÃO COMUNITÁRIA DO BRASIL –VOCAÇÃO é uma ONG que, em apoio às políticas públicas, promove a troca entre pessoas e organizações, fomentando o trabalho em rede e contribuindo para que crianças, adolescentes, jovens e famílias encontrem as suas vocações, desde a infância até a inserção no mercado de trabalho.</p> <p>Fundada em 1967, há 54 anos, a Vocação tem como propósito despertar as vocações das pessoas para transformar o mundo.</p> <p>A AÇÃO COMUNITÁRIA DO BRASIL –VOCAÇÃO surgiu do interesse de grandes empresários paulistas que buscavam evitar o modelo assistencialista tradicional predominante no Brasil na época, pesquisando projetos inovadores e bem-sucedidos de organização humana, na Colômbia e Venezuela, replicaram aquelas ideias no Brasil, escolhendo a cidade de São Paulo que, na mesma época, despontava como o maior polo industrial da América do Sul.</p> <p>O foco do trabalho era voltado à formação e articulação de lideranças comunitárias, apoio jurídico para constituição de entidades de bairro e mobilização de moradores. Naquela época, foram implantados projetos piloto num cortiço no bairro da Bela Vista, numa favela do Jaguaré e em duas vilas operárias: Jardim Verônica e Jardim Ibirapuera, replicando em</p>

larga escala e mantendo este perfil de atividades nos seus primeiros dez anos de atividade. Entretanto, durante a execução deste trabalho, outras demandas urgentes apareceram. O contingente de mulheres que começava a trabalhar fora de casa aumentava e estas não encontravam creches ou escolas onde poderiam deixar seus filhos, buscando parentes ou amigos, que acabavam cuidando de um grande número de crianças. Para fornecer apoio a estas “escolinhas comunitárias” e a estas “mães crecheiras”, a AÇÃO COMUNITÁRIA DO BRASIL – VOCAÇÃO estabeleceu os seus primeiros convênios com organizações de bairro para fornecer apoio material e pedagógico.

Até o final dos anos 70, organizações de bairro mais estruturadas começaram a demandar e receber apoio de forma sistemática. Em 1978, depois de um grande balanço de suas atividades, são definidas novas linhas estratégicas de atuação em Educação Básica (infantil e de adultos), Saúde, Capacitação Profissional, Lazer e Recreação e Desenvolvimento Econômico, formatando para isso equipes técnicas que pudessem criar metodologias sólidas para replicar com qualidade as atividades, dando vazão a estes ideais.

Na década de 80 define-se então por focar as atividades, assim em 1981 concentrou-se a oferta em: Educação Infantil, Iniciação Profissional, Cultura e Lazer e Saúde Comunitária, com atuação destacada na zona sul da cidade de São Paulo, local onde se estabelecia a grande demanda social. Em 1982, com o apoio das empresas Henisa Hidromecânica, JHS Construtora, Construtora Morais Dantas e Sobloco Construtora, se estabelece em sede própria localizada no bairro do Campo Limpo, onde atua até hoje.

Em 1996, com o estabelecimento do Estatuto da Criança e do Adolescente, e a consolidação da doutrina de proteção integral a este público, novos questionamentos surgiram e foi feita uma nova revisão da missão da organização.

Em 2000, um novo levantamento da AÇÃO COMUNITÁRIA DO BRASIL –VOCAÇÃO identifica-se um cenário mais complexo, com maior demanda das famílias para programas focados na criança e no adolescente, um número crescente de mulheres entrando no mercado de trabalho, agravamento das tensões sociais nas periferias e necessidade de maior esforço para inclusão social do adolescente e do jovem. Estes fatores levaram a organização à decisão de trabalhar apenas com crianças, adolescentes e jovens, reescrevendo a missão anterior “contribuir de forma contínua e integrada para a inclusão social – educação, cultura, empregabilidade e cidadania – de crianças, adolescentes e jovens em parceria com lideranças comunitárias formalmente organizadas”.

Em seu percurso, a AÇÃO COMUNITÁRIA DO BRASIL – VOCAÇÃO construiu um patrimônio sólido na área do conhecimento e trabalhou como seriedade, competência e transparência, que em 2015 são transferidos à AÇÃO COMUNITÁRIA DO BRASIL – VOCAÇÃO um nome fantasia mais moderno afinado às necessidades da sociedade e de um país contemporâneo.

A AÇÃO COMUNITÁRIA DO BRASIL – VOCAÇÃO organiza seu atendimento em duas frentes de atuação.

a. Centro de Desenvolvimento Integral: Tem o objetivo de promover práticas de aprendizagens e cidadania, estimulando vocações de crianças e adolescentes para o exercício consciente das escolhas. É a área dedicada ao trabalho socioeducativo realizado por meio da implantação e acompanhamento de metodologias pedagógicas atualizadas, acompanhadas regularmente por um sistema de avaliação. Todas as atividades são idealizadas com foco nas aprendizagens necessárias para cada idade, considerando que cada criança, jovem e adolescente participante tem características singulares que impactam em seu desenvolvimento. Trabalha com olhar único e particular, o que permite aos sujeitos fortalecer habilidades e, assim, desenvolver suas vocações.

b. Centro Inclusão Produtiva de Jovens: Seu objetivo é o de fortalecer vocações profissionais e conectá-las às oportunidades dignas e compatíveis de trabalho. No Brasil, sete em cada dez empresas têm dificuldades de encontrar pessoas capacitadas para as oportunidades que oferecem. O Centro de Orientação para o Trabalho tem o importante desafio de fortalecer o potencial profissional dos jovens e inseri-los em oportunidades dignas de trabalho, em uma iniciativa em que todos se beneficiam: os jovens atendidos alcançam seus objetivos de capacitação profissional e as empresas conseguem preencher suas vagas com pessoas qualificadas. O desafio é complementado com a missão de aproximar as empresas do processo de formação, promovendo um intercâmbio de informações para reforçar seu papel social.

As duas frentes de atuação sustentam a missão institucional de construir uma dinâmica social justa e igualitária, impactando efetiva e positivamente a vida das pessoas e de suas comunidades por meio da formulação, implantação e disseminação de metodologias com as quais crianças e jovens possam fortalecer seus projetos de vida. Através deste esforço, a

AÇÃO COMUNITÁRIA DO BRASIL - VOCAÇÃO efetiva a criação de espaços para compartilhar e pensar questões do âmbito individual e da vida e em comunidade.

Apresentação e Justificativa do projeto:

É um grande desafio para o Brasil garantir os direitos de crianças, adolescentes e jovens, que possam proporcionar o pleno desenvolvimento dos mesmos. Observando os dados estatísticos e as notícias veiculadas nas mídias, é possível observar as dificuldades vivenciadas pelas famílias em situação de vulnerabilidade social, para garantir uma vida digna às suas crianças, adolescentes e jovens.

Dos 13 milhões de desempregados no país, segundo dados do mercado de trabalho divulgados dia 20 de agosto de 2018 pelo IBGE (a Fonte – G1/FIESP - <http://www.fiesp.com.br/siniem/noticias/desemprego-entre-os-jovens-e-superior-ao-dobro-da-taxa-geral-aponta-ibge/>). Aponta que o desemprego entre os jovens é superior ao dobro da taxa geral. Em tempos de desemprego em alta, a falta de experiência faz com que os jovens sejam os que mais sofrem com o reduzido número de vagas. O IBGE mostra que, entre os trabalhadores entre 18 e 24 anos, a taxa de desemprego é mais que o dobro da taxa da população em geral. Enquanto a taxa geral ficou em 12,4% no segundo trimestre, entre o jovem esse percentual salta para 26,6%. “Essa taxa é muito maior entre os jovens por conta das barreiras que são impostas a ele para ingressar no mercado de trabalho. Capacitar uma pessoa para o mercado de trabalho custa caro. Por isso o mercado tende a buscar quem já tem experiência profissional”, explica Cimar Azeredo, que gerencia a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD/2018).

De acordo com o levantamento, a maior taxa de desemprego, no entanto, é da população com idade entre 14 e 17 anos – ela chegou a 42,7%, mais que o triplo da taxa geral. Todavia, a legislação brasileira restringe a atuação profissional nesta faixa etária, que deve ser exercida sob condições específicas, como Jovem Aprendiz, por exemplo.

Nas Grande SP tem 1,8 milhão de desempregados; em março/19, de acordo com dados da Fundação Seade e do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese) a Taxa de desemprego ficou em 16,1%, contra 15,5% de fevereiro. São Paulo tem quase 1,8 milhão (1,772 milhão) de desempregados. (<https://g1.globo.com/sp/sao-paulo/noticia/2019/04/23/grande-sp-tem-18-milhao-de-desempregados-marco-e-o-pior->

[mes-desde-outubro-do-ano-passado-diz-dieese.ghtml](#)). Os dados estatísticos mostram que o alto índice de desemprego afeta os jovens em maior proporção que os demais, podemos encontrar cerca de 756.644 jovens entre 14 e 17 desempregados só na Grande São Paulo. No estado de São Paulo, essa realidade não é diferente, os direitos dos adolescentes e jovens não são assegurados em sua totalidade. Observa-se uma alta vulnerabilidade social e uma fragilidade na garantia de direitos que asseguram aos adolescentes e jovens a construção de um Projeto de Vida com diferentes possibilidades. Isso reflete na forma como se posicionam frente ao mercado de trabalho onde a concorrência é bastante acirrada, afastando as melhores oportunidades daqueles com escolaridade de baixa qualidade e ausência de formação complementar, como cursos técnicos, domínio de uma segunda língua estrangeira, por exemplo.

A oportunidade de experimentar o contato direto com o mundo corporativo, sua organização, seus processos seletivos, prepara os jovens e os fortalece para que possam ser melhor sucedidos em sua entrada no primeiro emprego.

Vale ressaltar que para implementar ações com esse caráter há documentos que estruturam a garantia de direitos às crianças e aos adolescentes, no que diz respeito aos marcos legais das políticas voltada para o esse grupo: Constituição Federal (1988) Convenção Mundial dos Direitos da Criança e do Adolescente (1989) e ECA – Estatuto da Criança e Adolescentes (1990), Regulamentação da Aprendizagem (Decreto n. 5598/2005).

Tais documentos fomentam a efetivação dos direitos, mas não garantem a efetivação em todos os níveis. Além disso, não especificam uma ação integrada para oferecer maiores condições às crianças, adolescentes e jovens.

Dessa forma, o projeto Trabalho em Ação tem como proposta viabilizar que o jovem consiga orientação necessária para otimizar seu desenvolvimento, direcionando sua inclusão na vida profissional de forma estruturada.

Os contatos com as empresas contratantes serão intermediados pela Vocação e os pré-requisitos de contratação serão trabalhados no decorrer das atividades do projeto para que o jovem tenha maiores chances de inserção no mercado de trabalho.

Segundo o estudo A Revolução das Competências, realizado pelo ManpowerGroup em 2016, que ouviu 18 mil empregadores que atuam em 43 países, 45% das atividades realizadas hoje serão automatizadas nos próximos anos e 65% dos empregos que serão ocupados pela geração Z e Alpha ainda nem existem.

A AÇÃO COMUNITÁRIA DO BRASIL – VOCAÇÃO possui parcerias com universidade, OCSs, comunidades e empresas que apoiam a execução de atividades com foco no mercado de trabalho e colaboram para que os resultados sejam efetivos junto aos adolescentes e jovens. Ainda contamos com o apoio das famílias, que é importante aliada no desenvolvimento integral e na estruturação dos Projetos de Vida dos adolescentes e jovens. Pois, não é possível atuar na defesa destes sem ter as famílias presentes.

O projeto Trabalho em Ação se posiciona como um promotor de orientação e capacitação profissional do jovem, apoiando sua entrada no mercado de trabalho e criando ampliando a qualidade de seus perfis profissionais e possibilitando a geração de renda, dentro dos princípios da proteção integral do adolescente, garantidos pela legislação brasileira.

3. OBJETIVOS E ABRANGÊNCIA:

Objetivo Geral: Promover a integração ao mercado de trabalho através de ações que fortaleçam o desenvolvimento pessoal e profissional de adolescentes e jovens, por meio da articulação de oportunidades de formação e inserção no mercado formal de trabalho, na perspectiva do Trabalho decente.

Objetivos específicos:

1. Ampliar a possibilidade de empregabilidade de adolescentes e jovens, habilitando-os para processos seletivos de empresas parceiras e fortalecendo suas vocações.
2. Promover processo formativo aos adolescentes e jovens em temáticas na área da tecnologia, visando qualificar seus perfis profissionais alinhados aos seus projetos de vida.
3. Incluir adolescentes e jovens em plataformas de Banco de Talentos e Monitoramento de performance com a finalidade de ampliar as possibilidades de contato com oportunidades no mundo do trabalho.

Abrangência Geográfica:

As regiões de atendimento do projeto localizam-se no Estado de São Paulo, na região Sul do município de São Paulo em duas subprefeituras: Cidade Ademar e Capela do Socorro. Abaixo vemos as informações populacionais referente às duas subprefeituras.

Subprefeitura	População Estimada para 2020 por Subprefeitura	Distrito (s)	População	Participação (%) Jovens de 15 a 19 anos	População Jovens
Cidade Ademar	446.563	Cidade Ademar	285.677	6,7%	19.140
		Pedreira	160.976	7,2%	11.590
Capela do Socorro	629.260	Grajaú	390.096	7,6%	29.647
		Socorro	36.033	5,2%	1.874
		Cidade Dutra	203.131	6,7%	13.610
Campo Limpo	688.779	Capão Redondo	296.378	7,2%	21.339
		Campo Limpo	228.893	6,9%	15.794
		Vila Andrade	163.508	7,5%	12.263

Fonte: Fundação Seade. Disponível em <http://www.seade.sp.gov.br>, acesso em 07/01/2022

É sabido que os investimentos nas últimas décadas elevaram as condições de infraestrutura urbana e diminuíram a ausência de equipamentos e serviços, porém ainda se percebe uma má distribuição destes equipamentos pela malha da cidade bem como diferenças relacionadas à qualidade e padrões de atendimento.

Essa heterogeneidade das condições de vida em cada território pode ser apreendida por meio de pesquisas que procuram construir indicadores do nível de bem-estar e a exposição da população a riscos sociais. Este é o caso do Índice Paulista de Vulnerabilidade Social (IPVS). Utilizando a unidade do setor censitário (composto em média por 300 domicílios do Censo Demográfico) é possível perceber que em um mesmo distrito há índices de vulnerabilidade distintos demonstrando a heterogeneidade das situações de pobreza.

O IPVS considera a dimensão socioeconômica e demográfica e classifica o setor censitário em 6 grupos de vulnerabilidade. O Grupo 1 - nenhuma vulnerabilidade,

O Grupo 2 – vulnerabilidade muito baixa, e o Grupo 4 – vulnerabilidade média. Estão descritos abaixo, mais detalhadamente, os Grupos 5 e 6 por serem os que mais se concentram nos distritos nos quais o Projeto irá atuar:

Grupo 5 – Vulnerabilidade Alta: engloba os setores censitários que possuem as piores condições na dimensão socioeconômica (baixa), estando entre os dois grupos em que os chefes de domicílios apresentam, em média, os níveis mais baixos de renda e escolaridade.

Concentra famílias mais velhas, com menor presença de crianças pequenas.

Grupo 6 – Vulnerabilidade Muito Alta: o segundo dos dois piores grupos em termos da dimensão socioeconômica (baixa), com grande concentração de famílias jovens. A combinação entre chefesjovens, com baixos níveis de renda e de escolaridade e presença significativa de crianças pequenas permite inferir ser este o grupo de maior vulnerabilidade à pobreza.

Dentre os dados do IPVS que nos ajudam a caracterizar a população e o território da região na qual a AÇÃO COMUNITÁRIA DO BRASIL – SÃO PAULO (VOCAÇÃO), os índices percentuais por população exposta às vulnerabilidades caracterizam-se conforme a tabela abaixo:

Subprefeitura	Distrito (s)	IPVS - Grupo 5 - Vulnerabilidade Alta (Urbanos) (% da população exposta)	IPVS - Grupo 6 - Vulnerabilidade Muito Alta (Aglomerados Subnormais Urbanos) (% da população exposta)
Cidade Ademar	Cidade Ademar	8,40%	16,90%
	Pedreira	5,80%	19,50%
Capela do Socorro	Grajaú	28,30%	14,70%
	Cidade Dutra	2,30%	8,30%
Campo Limpo	Campo Limpo	5,70%	11,70%
	Capão Redondo	12,20%	15,70%
	Vila Andrade	-	34,70%

Fonte: Fundação Seade IPVS 2010. Disponível em: <http://www.imp.seade.gov.br/frontend/#/tabelas>, acesso em 27/02/2023.

Com relação à experiência dentro dos territórios elencados, a Ação Comunitária do Brasil – VOCAÇÃO atua nos territórios da Zona Sul desde a origem da instituição realizando atendimento direto à crianças, adolescentes, jovens e assessoramento técnico para profissionais da assistência social da proteção básica, participando e fomentando o trabalho em rede em acordo com a Política Nacional de Assistência Social – PNAS junto às Supervisões de Assistência Social –SAS e CRAS de referência nos territórios. Em especial finalizamos em novembro de 2022 a execução do FUMCAD Ativando Redes - Desenvolvimento Integral nas Subprefeituras de Campo Limpo e M'Boi Mirim (Processo SEI: 6074.2018/0002732-0) atendendo 534 profissionais de serviços da proteção básica.

Atuamos com dois Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – SCFV: Unidade de Atendimento – Vocação Icarai (distrito do Grajaú) e Vocação Cidade Júlia (distrito Cidade Ademar), que atendem crianças e adolescentes de 6 a 14 anos. Além disso, a Sede

da Ação Comunitária do Brasil – VOCAÇÃO é situada no distrito do Campo Limpo. Embora estejamos instalados nos territórios do Grajaú, Cidade Ademar e Campo Limpo, ressaltamos o objetivo de fortalecer a conectividade e interação com ambientes de aprendizagem digitais de adolescentes e jovens de 14 a 17 anos e 11 meses no projeto aqui apresentado da Zona Sul 2 como um todo, entretanto, com a possibilidade de inscrições de jovens dentro do perfilamento socioeconômico de outras regiões do município de São Paulo.

Critérios para escolha de beneficiários diretos: Os jovens beneficiários do projeto Trabalho em Ação devem ter a idade entre 15 e 17 anos e 11 meses, residir em bairros próximos às localidades das Unidades de Atendimento de alta vulnerabilidade social e econômica, sendo usuários dos SCFV da Vocação ou não, além da possibilidade de atender jovens em modalidade à distância em outras regiões do município de São Paulo.

Beneficiários Diretos:

	Capela do Socorro	Cidade Ademar	Campo Limpo
Adolescentes e Jovens em Modalidade EAD	120	160	140
Adolescentes e Jovens em Modalidade Híbrida	-	-	80
Total	120	160	220
Total de beneficiários	500		

Beneficiários Indiretos: Não há.

4. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

Duração: 12 meses.

Início e término: Abril de 2024 a março de 2025

Calendário/Formato Mensal:

METAS	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12

1.1. Realizar 3 atividades Lives de preparação para o processo seletivo e disponibilização de conteúdo gravado, com 4 horas de duração cada, em modalidade EAD síncrona para 210 adolescentes e jovens por semestre.				X	X	X				X	X	X	
1.2. Realizar 04 eventos, com 4h de duração, com voluntários voltados à experimentação verdadeira de situações e vivências no Mundo do Trabalho destinado aos adolescentes e jovens em modalidade EAD síncrona, atendendo um total de 250 beneficiários por semestre.			X	X	X	X			X	X	X	X	
1.3. Promover 132 horas de atividades socioeducativas de Preparação para o Trabalho em modalidade EAD para 210 adolescentes e jovens por semestre			X	X	X	X			X	X	X	X	
1.4. Promover 03 eventos voltados às atividades extracurriculares, tendo 3h de carga horária cada, com a temática de Higiene Pessoal e Cuidados Sanitários, Direitos Humanos e Direitos da Criança e do Adolescente e Prevenção e Canais de Denúncia sobre Violência para 250 jovens por semestre				X	X	X				X	X	X	
1.5. Disponibilizar 21 cartilhas de aprendizagem formativas extracurriculares, tendo a temática de Higiene Pessoal e Cuidados Sanitários, Direitos Humanos e Direitos da Criança e do Adolescente e Prevenção e Canais de Denúncia sobre Violência para 250 jovens por semestre.			X	X	X	X			X	X	X	X	
1.6. Elaborar, revisar e implementar trilhas de conteúdos ofertados de forma síncrona e assíncrona aos adolescentes e jovens em plataforma de Educação a Distância.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
2.1. Realizar 164 horas do curso Recursos Humanos em modalidade presencial para 20 adolescentes e jovens por semestre.			X	X	X	X			X	X	X	X	
2.2. Realizar 164 horas do curso de Web Design para 20 em modalidade presencial adolescentes e jovens por semestre.			X	X	X	X			X	X	X	X	
3.1. Disponibilizar ambiente digital para acesso dos adolescentes e jovens se conectarem com as oportunidades de trabalho e pertencerem a um banco de talentos para uso das empresas.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
3.2. Construir ferramenta que possibilite identificar evidências de vulnerabilidades, desenvolvimento sociopedagógico e o perfil profissional do jovem a ser obtida pelas plataformas digitais que ele percorre durante o projeto, de forma consolidada, para que seja feito o acompanhamento e encaminhamento para oportunidades no mundo do trabalho compatíveis com seu perfil.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

Também apresentamos em anexo ao processo a proposta de calendário de execução da proposta.

Carga horária das atividades por turma ou grupos:

Os Grupos (G) do Projeto estão estruturados conforme a divisão abaixo:

Grupos G1 a G4 - Jovens em Modalidade Híbrida

- Curso de Recursos Humanos - 32 encontros com 4 horas cada, totalizando 128 horas de atividades presenciais e 12 atividades práticas em plataforma de educação à distância de 3 horas de duração cada, totalizando 36 horas, para 20 adolescentes e jovens por semestre. Ao todo, o curso contabiliza 164 horas de duração.

- Curso de Web Design - 32 encontros com 4 horas cada, totalizando 128 horas de atividades presenciais e 12 atividades práticas em plataforma de educação à distância de 3 horas de duração cada, totalizando 36 horas, para 20 adolescentes e jovens por semestre. Ao todo, o curso contabiliza 164 horas de duração.
- Encontros com Voluntário - 4 encontros com 4 horas cada, totalizando 16 horas de atividades para 40 adolescentes e jovens por semestre.
- Atividades extracurriculares - 3 encontros com 3 horas cada, totalizando 9 horas de atividades para 40 adolescentes e jovens por semestre.
- Disponibilização de 21 cartilhas de aprendizagem de conteúdos extracurriculares.
- Inclusão no Banco de Talentos - Cadastramento dos jovens em modalidade híbrida no banco de talentos

Grupos G5 a G26 - Jovens em Modalidade EAD

- Curso de Preparação para o Trabalho - 21 encontros com 4 horas cada, totalizando 84 horas e 21 encontros síncronos com instrutor de aprendizagem de 2 horas de duração, totalizando 44 horas, para 210 adolescentes e jovens por semestre.
- Preparação para Processo Seletivo - 3 encontros com 4 horas cada, totalizando 12 horas de atividades para 210 adolescentes e jovens por semestre.
- Encontros com Voluntário - 4 encontros com 4 horas cada, totalizando 16 horas de atividades para 210 adolescentes e jovens por semestre.
- Atividades extracurriculares - 3 encontros com 3 horas cada, totalizando 9 horas de atividades para 210 adolescentes e jovens por semestre.
- Disponibilização de 21 cartilhas de aprendizagem de conteúdos extracurriculares.
- Inclusão no Banco de Talentos - Cadastramento dos jovens em modalidade híbrida no banco de talentos

Número de turmas, grupos e/ou eventos:

Grupos G1 a G4 - Jovens em Modalidade Híbrida

	Atividade	Grupos por Unidade de Atendimento	Quantidade de Encontros	Carga horaria por encontro	Carga Horária Semestre	Quantidade de Jovens por grupo
1 Semestre	Curso de Recursos Humanos	G1	32 presenciais	4 horas	128 horas	20 jovens
			12 em Plataforma EAD	3 horas	36 horas	
	Curso de Web Design	G2	32 presenciais	4 horas	128 horas	
			12 em Plataforma EAD	3 horas	36 horas	
	Encontros com voluntários	G1/G2	4	4 horas	16 horas	
	Atividades Extracurriculares - Live	G1/G2	3	3 horas	9 horas	
	Atividades Extracurriculares - Cartilhas	G1/G2	-			
Inclusão no Banco de Talentos	G1/G2	-				
2 Semestre	Curso de Recursos Humanos	G3	32 presenciais	4 horas	128 horas	20 jovens
			12 em Plataforma EAD	3 horas	36 horas	
	Curso de Web Design	G4	32 presenciais	4 horas	128 horas	
			12 em Plataforma EAD	3 horas	36 horas	
	Encontros com voluntários	G3/G4	4	4 horas	16 horas	
	Atividades Extracurriculares - Live	G3/G4	3	3 horas	9 horas	
	Atividades Extracurriculares - Cartilhas	G3/G4	-			
Inclusão no Banco de Talentos	G3/G4	-				
Total ao ano		4 grupos	51 encontros	Jovens - Web Design: 189 horas por semestre Jovens - Recursos Humanos: 189 horas por semestre		80 atendidos

Grupos G5 a G26 - Jovens em Modalidade EAD

	Atividade	Grupos por Unidade de Atendimento			Quantidade de Encontros	Carga Horária por encontro	Carga Horária Semestral	Quantidade de Jovens por grupo
		CAPELA DO SOCORRO	CIDADE ADEMAR	CAMPO LIMPO				
1 Semestre	Preparação para o Trabalho	G5/G6/G7	G8/G9/G10/G11	G12/G13/G14/G15	2 aulas de integração	2 horas	4 horas	Capela do Socorro e Cidade Ademar = 20 jovens por grupo Campo Limpo = 17 a 18 jovens por grupo
					21 em plataforma	4 horas	84 horas	
					21 síncronos com instrutor	2 horas	44 horas	
	Preparação para Processo Seletivo	G5/G6/G7/G8/G9/G10/G11/G12/G13/G14/G15			3	4 horas	12 horas	
	Encontro com Voluntários				4	4 horas	16 horas	
	Atividades Extracurriculares - Lives				3	3 horas	9 horas	
	Atividades Extracurriculares - Cartilhas				-			
Inclusão em Banco de Talentos	-							
2 Semestre	Preparação para o Trabalho	G16/G17/G18	G19/G20/G21/G22	G23/G24/G25/G26	2 aulas de integração	2 horas	4 horas	Capela do Socorro e Cidade Ademar = 20 jovens por grupo Campo Limpo = 17 a 18 jovens por grupo
					21 em plataforma	4 horas	84 horas	
					21 síncronos com instrutor	2 horas	44 horas	
	Preparação para Processo Seletivo	G16/G17/G18/G19/G20/G21/G22/G23/G24/G25/G26			3	4 horas	12 horas	
	Encontro com Voluntários				4	4 horas	16 horas	
	Atividades Extracurriculares - Lives				3	3 horas	9 horas	
	Atividades Extracurriculares - Cartilhas				-			
Inclusão em Banco de Talentos	-							
total ao ano		22 grupos			31 encontros por grupo	169 horas de atividades por grupo		210

Localização das Unidades de Atendimento da Vocação:

CAMPO LIMPO - VOCAÇÃO SEDE

Rua Amacás, 243 - Jardim Leônidas Moreira, São Paulo - SP, 05792-030

- **As atividades presenciais nessa Unidade de Atendimento acontecerão em laboratório de informática com todos os equipamentos necessários.**

CIDADE ADEMAR - VOCAÇÃO UNIDADE CIDADE JÚLIA

Rua Paschoal Grieco, 131 - Cidade Júlia, São Paulo - SP, 04421-150

CAPELA DO SOCORRO - VOCAÇÃO UNIDADE JARDIM ICARAÍ

Rua Lagoa da Tocha, 573 - Jardim dos Manacás, São Paulo - SP, 04844-080

Carga horária para temas extracurriculares:

Promover 03 encontros por semestre ano de 3h com a temática de Higiene Pessoal e Cuidados Sanitários, Direitos Humanos e Direitos da Criança e do Adolescente e Prevenção e Canais de Denúncia sobre Violência. Totalizando 06 encontros com 18 horas de atividades extracurriculares.

Disponibilizar 21 cartilhas de conteúdos extracurriculares.

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES QUE SERÃO EXECUTADAS:

Em relação ao OBJETIVO ESPECÍFICO 1, o projeto apresenta as seguintes metas:

1 Ampliar a possibilidade de empregabilidade de adolescentes e jovens, habilitando-os para processos seletivos de empresas parceiras e fortalecendo suas vocações.

5. 1.1 - Oficinas de Preparação para Processo Seletivo: Atividades em que os jovens participarão na modalidade EAD Síncrona. A proposta será organizada em 03 encontros, com os seguintes temas:

- **Desvendando o Processo Seletivo** – Live com especialista com 4 horas, com disponibilização da gravação aos atendidos;
- **Lançando-me no Processo Seletivo** - Live com especialista com 4 horas, com disponibilização da gravação aos atendidos;
- **Estreando no Mundo do Trabalho** - Live com especialista com 4 horas, com disponibilização da gravação aos atendidos;

Os conteúdos são orientados para formulação de vídeo-currículo, consciência de suas aptidões pessoais e profissionais, reconhecer a vestimenta e comportamento adequado, bem como trabalhar questões socioemocionais em ambientes de

processo seletivo, através de lives guiados pela especialista em Recursos Humanos, os jovens terão de modo detalhado e com mais profundidade os conteúdos trabalhados nas trilhas, podendo tirar suas dúvidas.

1.2 - Eventos com Voluntários: Com o objetivo de proporcionar ao jovem experiências reais relacionadas ao mundo do trabalho e sua inserção, os eventos com voluntários contarão com quatro temáticas:

- **Trabalho e Redes Sociais:** Estimular a compreensão das redes sociais como uma ferramenta para sua inclusão no mundo do trabalho;
- **Contos e Causos do Processo Seletivo:** A dinâmica deste evento é voltada à construção de grupos com jovens, nos quais os voluntários contarão sua história de vida profissional com enfoque no início de carreira, suas experiências em processos seletivos e sugestões que auxiliem o jovem em sua busca do primeiro emprego;
- **Simulação de Processo Seletivo:** Os jovens participarão de um processo seletivo fictício com voluntários que os avaliarão, tendo por objetivo resgatar e colocar em prática o aprendizado tido nas Oficinas de Processo Seletivo.
- **Mesa das Profissões:** O evento tem por objetivo apresentar novas histórias e possibilidades estudantis e profissionais aos jovens beneficiários do Projeto, ampliando o seu olhar sobre o mundo do trabalho;

1.3 – Preparação para o Mundo do Trabalho: atividades socioeducativas, ofertadas em modalidade EAD assíncrona com acompanhamento de tutores, constituídas por:

- **21 trilhas formativas de 4 horas cada, totalizando 84 horas, distribuídas em quatro módulos pertinentes ao tema:**

I) Noções sobre finanças

Trilha 1: Valores e Sonhos

Trilha 2: Diagnóstico da vida financeira pessoal

Trilha 3: Uso do crédito e estratégias para superar

dívidas Trilha 4: Direitos do Cidadão e do Consumidor

II) Noções sobre economia:

Trilha 1: O que é

economia? Trilha 2:

Macroeconomia

Trilha 3: Microeconomia

Trilha 4: Noções básicas de Política e Economia

III) Comunicação Oral e Escrita - Leitura e compreensão de

texto Trilha 1: Tipos de Comunicação e o Ambiente de Trabalho
Trilha 2: Elementos da Comunicação

Trilha 3: Tipologias textuais e Criação de textos
Trilha 4: Técnicas de Comunicação e Narrativas

IV) Inclusão Digital

Trilha 1: E-mail como ferramenta profissional
Trilha 2: Ferramentas Google
Trilha 3: Pacote Office - Word
Trilha 4: Pacote Office – PowerPoint

V) Preparação para o Processo Seletivo

Trilha 1: Introdução ao Processo Seletivo
Trilha 2: Desvendando o Processo Seletivo
Trilha 3: Lançando-me no Processo Seletivo
Trilha 4: Estreando no Mundo do Trabalho

VI) Avaliação – Reflexão da trajetória (trilha final)

- **21 encontros síncronos com instrutores de aprendizagem de 2 horas de duração cada, totalizando 44 horas de atividades;**
- **2 aulas de integração de 2 horas de duração para ambientação na plataforma, totalizando 4 horas de atividade.**

1.4 - Atividades Extracurriculares: Promover 03 eventos de 3h cada em modalidade EAD - LIVE aos 500 adolescentes e jovens com suas temáticas sendo distribuídas em:

I) Higiene Pessoal e Cuidados Sanitários: com foco nos temas de Higiene Pessoal, Higiene dos Alimentos e Higiene Ambiental.

II) Direitos Humanos e Direitos da Criança e do Adolescente: com foco nos temas de Declaração dos Direitos Humanos e o ECA - Estatuto da Criança e Adolescente e o Estatuto da Juventude - destacando a relação entre estes documentos.

III) Prevenção e Canais de Denúncia sobre Violência com foco nos temas dos Órgãos que compõe a Rede de Proteção e os mecanismos de

denúncia disque100 e 180.

1.5 Disponibilizar 21 cartilhas de aprendizagem formativas extracurriculares, tendo a temática de Higiene Pessoal e Cuidados Sanitários, Direitos Humanos e Direitos da Criança e do Adolescente e Prevenção e Canais de Denúncia sobre Violência para os 500 adolescentes e jovens.

Em relação ao OBJETIVO ESPECÍFICO 2, o projeto apresenta as seguintes metas:

2. Promover processo formativo aos adolescentes e jovens em temáticas na área da tecnologia, visando qualificar seus perfis profissionais alinhados aos seus projetos de vida.

2.1. Curso de Recursos Humanos: oferecido em modalidade presencial, com carga horária total de 164 horas por semestre, com os conteúdos distribuídos:

1. Trabalhar em Equipe
2. Visão Sistêmica
3. Capacidade de Resolução de Conflitos
4. Recrutamento
 - a. Conceito
 - b. Perfil da Vaga
 - c. Tipos
 - i. Interno
 - ii. Externo
 - iii. Misto
 - d. Etapas
 - i. Abertura de vaga
 - ii. Planejamento
 - iii. Triagem de currículos
 - iv. Execução
5. Recrutamento
 - a. Conceito
 - b. Etapas
 - i. Entrevista
 - ii. Testes
 - iii. Dinâmicas
 - iv. Feedback
6. Departamento Pessoal
 - a. Admissão
 - i. Normas
 - ii. Legislação
 - iii. Conceito do e-social
 - iv. Tipos de contrato de trabalho
 - v. Documentações para registro de funcionários
 - vi. Jornada de trabalho

7. Folha de Pagamento
 - a. Legislação
 - b. Proventos
 - c. Descontos
8. Treinamento
 - a. Conceitos
 - b. Tipos

2.2. Curso de Web Design: oferecido em modalidade presencial, com carga horária total de 164 horas por semestre, pelo qual os adolescentes e jovens aprenderão sobre:

HTML: (a) Diagramar layouts de páginas; (b) Criar documentos em linguagem HTML com auxílio de editor de texto para programação web; (c) Editar documentos em linguagem HTML com auxílio de editor de texto para programação web.

CSS: (a) Formatar layouts de páginas; (b) Padronizar páginas em linguagem CSS com auxílio de editor de texto para programação web.

JAVASCRIPT: (a) Automatizar documentos por meio da linguagem JavaScript; (b) Integrar recursos dinâmicos da linguagem JavaScript a páginas HTML

PROGRAMA DE EDIÇÃO DE IMAGENS: (a) Diagramar layouts de páginas; (b) Criar documentos em linguagem HTML; (c) Editar documentos em linguagem HTML; (d) Programar páginas dinâmicas para internet; (e) Otimizar imagens gráficas de sites

PROGRAMA DE EDIÇÃO HTML, CSS E JAVASCRIPT: (a) Diagramar layouts de páginas; (b) Criar documentos em linguagem HTML; (c) Editar documentos em linguagem HTML

CAPACIDADES SOCIAIS, ORGANIZATIVAS e METODOLÓGICAS: (a)

Planejar tarefas no ambiente de trabalho; (b) Organizar tarefas no ambiente de trabalho; (c) Ter raciocínio lógico; (d) Iniciativa em buscar novas informações em diferentes meios

Em relação ao OBJETIVO ESPECÍFICO 3, o projeto apresenta as seguintes metas:

3. Incluir adolescentes e jovens em plataformas de Banco de Talentos e Monitoramento de performance com a finalidade de ampliar as possibilidades de contato com oportunidades no mundo do trabalho.

3.1 e 3.2 - Plataformas de Banco de Talentos e Monitoramento: A promoção do banco de talentos para os jovens beneficiários do projeto tem por objetivo fortalecer suas

	<p>relações com o mercado de trabalho em ambiente digital, construindo seus perfis profissionais e entrando em contato com atuais e futuras oportunidades de networking com vagas de empresas.</p> <p>O quadro de profissionais do projeto conta com uma equipe de Recursos Humanos dedicada em articular junto às empresas oportunidades para jovens participarem de processos seletivos, disputando vagas do mercado formal de trabalho. Sendo assim, o projeto se apresenta como uma proposta da melhoria da qualidade de perfil profissional dos jovens, atrelado à possibilidade de ingresso por meio da construção de banco de talentos e divulgação de vagas.</p> <p>Tendo em vista a vulnerabilidade econômica e social do público beneficiário e prezando pela acessibilidade para os conteúdos em modalidade EAD síncronos ou assíncronos na Plataforma de Educação a Distância da VOCAÇÃO, notificamos que iremos disponibilizar aos adolescentes e jovens pacote de dados móveis que participarão das atividades em modalidade EAD.</p>
<p>6.</p>	<p>METODOLOGIA:</p> <p>As atividades socioeducativas promovidas no projeto, bem como o material de apoio disponibilizado aos jovens em cada uma das metas apresentadas, são elaboradas na perspectiva da Metodologia Ativa de Aprendizagem, na qual consiste em uma forma de ensino em que os que participam do processo formativo são estimulados a participar de forma mais direta, desenvolvendo uma atitude crítica e ativa, que os tornará mais preparados para ofuturo mercado de trabalho e para a vida.</p> <p>Na metodologia ativa de aprendizagem, é o jovem que ocupa o centro da ação socioeducacional. O conhecimento não é apenas transmitido, é construído, e, assim sendo, o jovem tem papel ativo, onde valoriza-se suas opiniões e conhecimentos prévios como pontos de partida para a construção do saber. O Facilitador de aprendizagem participa como mediador do processo, como alguém que guia os por esta estrada, auxiliando e permitindo que ele aprenda mais pela autonomia.</p> <p>Consequentemente, através de atividades desenvolvidas com técnicas diversas, é proporcionado aos adolescentes e jovens vivências profissionais que possibilitem o questionamento e a busca de soluções para situações reais de trabalho, assim como uma consciência comportamental da conduta esperada de alguém que está iniciando sua vida profissional.</p> <p>Em consonância com as orientações propostas nos dois documentos acima, a execução do projeto está planejada no atendimento nas modalidades presencial e à distância (EAD), para que as turmas possam se formar com 20 a 25 jovens, mantendo assim o distanciamento orientado.</p> <p>Sobre a governança sobre proteção de dados individuais, o CRM (Customer Relationship Management) – sistema de Gestão de Relacionamento com os nossos atendidos já está preparado para aceites e concessão de permissão para uso</p>

	<p>específico dos dados do titular. Em casos específicos a VOCAÇÃO também captura o consentimento como controlador, e para compartilhar os dados com operadores necessários para a operação e prestações de contas do projeto. Todos os dados são armazenados em CRM com controle dos consentimentos e seus prazos de validade. O titular pode a qualquer momento solicitar o acesso, atualização, ou exclusão dos seus dados; desde que os dados não estejam protegidos por uma obrigação legal.</p> <p>A VOCAÇÃO garante que todas as ações de divulgação oficial da, incluindo redes sociais, materiais, entrevistas, sites ou qualquer forma de divulgação do projeto, contenha expressa informação de que o projeto foi aprovado pelo CMDCA/SP e financiado pelo Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente - FUMCAD/SP.</p>		
7.	CAPACIDADE OPERACIONAL:		
	Cargo	Função no Projeto	Nº de Horas/Mês
	Gerente Pedagógica (1 Profissional)	Planejar os processos de gerenciamento do projeto junto à equipe técnica, logística e processos de apoio a finanças. Garantir, durante a execução do projeto vigente, que as entregas qualitativas e quantitativas sejam efetivadas.	160
	Coordenador Pedagógico (2 Profissionais)	Exercer a função de articulador para a formação e transformação dos adolescentes e jovens, através da mediação entre profissionais da aprendizagem, conteúdo formativo e público atendido.	160
	Desing Instrucional EAD (1 Profissional)	Exercer a função de coordenação do curso na plataforma EAD, inserção de conteúdos e acompanhamento dos tutores EAD.	160

Orientador Pedagógico (3 Profissionais)	Apoiar as ações de articulação do coordenador pedagógico, bem como: construir as pautas formativas, facilitar as formações e auxiliar a construção da gestão do conhecimento durante a execução do projeto, registrando o executado durante os encontros, oficinas e visitas técnicas realizadas.	160	CLT
Analista de Programas Sociais (3 Profissionais)	Dar apoio ao planejamento e execução das ações administrativas, acompanhando o alinhamento das atividades e análise de processo, dando suporte para a equipe no controle de prazos e entregas.	160	CLT
Instrutor de Aprendizagem (7 Profissionais)	Atuar como facilitador de aprendizagem na formação técnico profissional de adolescentes e jovens para o Mundo do Trabalho, com o objetivo de desenvolver conhecimentos, habilidades e atitudes exigidas no ambiente profissional, bem como capacitá-los na construção dos seus Projetos de Vida. Atendimento presencial e como tutor EAD.	160	CLT

Assistente Social (1 Profissional)	Dar assistência a formação técnico-profissional dos adolescentes e jovens, garantindo seus direitos conforme marco regulatório ECA e legislação da aprendizagem, permitindo a integração deste público e desenvolvimento de sua cidadania.	120	CLT
Coordenadora de Recursos Humanos (1 Profissional)	Coordenadora o departamento de recursos humanos do projeto e fazer os procedimentos necessários para processos de acompanhamento, recrutamento e pré-seleção dos profissionais do projeto.	160	CLT
Analista de Recursos Humanos (1 Profissional)	Fazer o alinhamento de perfis do banco de talentos através da realização dos procedimentos necessários para processos de recrutamento e pré-seleção dos adolescentes e jovens atendidos, frente as oportunidades do mercado.	160	CLT
Analista de Recrutamento (1 Profissional)	Prestar apoio ao analista de RH nas atividades pertinentes aos processos de recrutamento e seleção, bem como organização de relatórios e cadastros dos participantes dentro do projeto.	160	CLT

Coordenador de TI (1 Profissional)	Coordena as atividades das equipes responsáveis pelas soluções tecnológicas, avaliando e identificando a otimização dos processos e planejamento dos projetos de implantação de melhorias	160	CLT
Programador de Sistemas (1 Profissional)	Projetar, desenvolver e implantar soluções tecnológicas para a operacionalização das demandas do projeto. (Plataforma digital).	160	CLT
Analista de Suporte técnico (1 Profissional)	Apoia as atividades das equipes responsáveis pelas soluções tecnológicas, operacionalizando e identificando a otimização dos processos de implantação de melhorias.	160	CLT
Analista de Controladoria (1 Profissional)	Responsável pela prestação de contas do projeto e pelo monitoramento das ações previstas.	160	CLT
Analista Financeira (1 Profissional)	Dar suporte na consolidação das informações financeiras com o objetivo de maximizar a prestação de contas.	160	CLT
Especialista em processo seletivo (1 profissional)	Responsável por ministrar as <i>lives</i> com conteúdo de Preparação para Processo Seletivo	24	PJ

Especialista em Autocuidado e Saúde (1 profissional)	Responsável por ministrar atividades com a temática de Higiene Pessoal e Cuidados Sanitários, Direitos Humanos e Direitos da Criança e do Adolescente	18	PJ
--	---	----	----

8. METAS E FERRAMENTAS DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO			
Meta (s)	Indicadores Qualitativos	Indicadores Quantitativos	Meios de Verificação
1.1. Realizar 3 atividades Lives de preparação para o processo seletivo e disponibilização de conteúdo gravado, com 4 horas de duração cada, em modalidade EAD síncrona para 210 adolescentes e jovens por semestre.	30% de ampliação de conhecimentos sobre requisitos para processos seletivos	75% frequência nas atividades realizadas	1) Lista de presença 2) Relatório de Atividades 3) Fotos 4) Pesquisa de base zero e final, comparando a percepção dos atendidos sobre suas habilidades em processos seletivos.
1.2. Realizar 04 eventos, com 4h de duração, com voluntários voltados à experimentação verdadeira de situações e vivências no Mundo do Trabalho destinado aos adolescentes e jovens em modalidade EAD síncrona, atendendo um total de 250 beneficiários por semestre.	70% de satisfação declarada pelos participantes.	75% frequência nas atividades realizadas	1) Lista de presença 2) Relatório de Atividades 3) Fotos 4) Pesquisa sobre a satisfação dos jovens.
1.3. Promover 132 horas de atividades socioeducativas de Preparação para o Trabalho em modalidade EAD para 210 adolescentes e jovens por semestre	70% de satisfação declarada pelos participantes.	75% frequência nas atividades realizadas	1) Lista de presença 2) Relatório de Atividades 3) Fotos 4) Pesquisa sobre a satisfação dos jovens.
1.4. Promover 03 eventos voltados às	70% de satisfação declarada pelos participantes.	75% frequência	1) Lista de presença 2) Relatório de Atividades 3) Pesquisa sobre a

atividades extracurriculares, tendo 3h de carga horária cada, com a temática de Higiene Pessoal e Cuidados Sanitários, Direitos Humanos e Direitos da Criança e do Adolescente e Prevenção e Canais de Denúncia sobre Violência para 250 jovens por semestre		nas atividades realizadas	satisfação dos jovens.
1.5. Disponibilizar 21 cartilhas de aprendizagem formativas extracurriculares, tendo a temática de Higiene Pessoal e Cuidados Sanitários, Direitos Humanos e Direitos da Criança e do Adolescente e Prevenção e Canais de Denúncia sobre Violência para 250 jovens por semestre.	70% de satisfação declarada pelos participantes.	75% frequência nas atividades realizadas	1) Lista de presença 2) Relatório de Atividades 3) Pesquisa sobre a satisfação dos jovens.
1.6. Elaborar, revisar e implementar trilhas de conteúdos ofertados de forma síncrona e assíncrona aos adolescentes e jovens em plataforma de Educação a Distância.	70% de satisfação declarada dos jovens referente aos conteúdos disponíveis na plataforma de educação à distância.	100% dos conteúdos disponíveis em plataforma de educação à distância	Disponibilizar cópia do conteúdo atualizado na prestação de contas.
2.1. Realizar 164 horas do curso Recursos Humanos em modalidade presencial para 20 adolescentes e jovens por semestre.	30% de ampliação de conhecimento sobre Recursos Humanos	75% frequência nas atividades realizadas	1) Lista de presença 2) Relatório de Atividades 3) Fotos 4) Pesquisa de base zero e final, comparando a percepção dos atendidos sobre suas habilidades em Recursos Humanos
2.2. Realizar 164 horas do curso de Web Design para 20 em modalidade presencial adolescentes e jovens por semestre.	30% de ampliação de conhecimento sobre Web Design	75% frequência nas atividades realizadas	1) Lista de presença 2) Relatório de Atividades 3) Fotos 4) Pesquisa de base zero e final, comparando a percepção dos atendidos sobre suas habilidades em Web Design

<p>3.1. Disponibilizar ambiente digital para acesso dos adolescentes e jovens se conectarem com as oportunidades de trabalho e pertencerem a um banco de talentos para uso das empresas.</p>			
<p>3.2. Construir ferramenta que possibilite identificar evidências de vulnerabilidades, desenvolvimento sociopedagógico e o perfil profissional do jovem a ser obtida pelas plataformas digitais que ele percorre durante o projeto, de forma consolidada, para que seja feito o acompanhamento e encaminhamento para oportunidades no mundo do trabalho compatíveis com seu perfil.</p>	<p>75% dos jovens beneficiários do Projeto com Perfis Profissionais inseridos no Banco de Talentos</p>	<p>75% dos jovens beneficiários do projeto cadastrados em Banco de talentos</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1) Relatório Semestral de perfis 2) Lista de Cadastrados